



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS



RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL

3º QUADRIMESTRE/2016

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAZONAS – SUSAM



Governador do Estado do Amazonas

José Melo de Oliveira

Vice-Governador do Estado do Amazonas

José Henrique Oliveira

Secretária de Estado de Saúde do Amazonas

Mercedes Gomes de Oliveira

Secretário Executivo

Antônio Carlos Carneiro da Silva Nossa

Elaboração

Departamento de Planejamento (DEPLAN/SUSAM) - Gerência de Programação em Saúde

Colaboração

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada da Capital (SEAASC)

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada do Interior (SEAASI)

Secretaria Executiva Adjunta do Fundo Estadual de Saúde (FES)

Departamento de Planejamento (DEPLAN)

Departamento de Ações Básicas e Ações Estratégicas (DABE)

Departamento de Tecnologia da Informação (DETIN)

Departamento de Controle e Avaliação Assistencial (DECAV)

Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Departamento de Gestão Financeira (DEGFIN)

Departamento de Logística (DELOG)

Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA)

Comissão Intergestores Bipartite (CIB/AM)

Conselho Estadual de Saúde do Amazonas (CES/AM)

Ouvidoria Estadual do SUS/AM

Auditoria do SUS-SUSAM

Central Estadual de Transplante

Complexo de Regulação do Amazonas

Assessoria de Gabinete

Fundações de Saúde/Hospital Universitário

Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON

Fundação “Alfredo da Matta” – FUAM

Fundação de Medicina Tropical Dr. “Heitor Vieira Dourado” – FMT-HVD

Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM

Fundação Hospital “Adriano Jorge” – FHAJ

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM

Hospital Universitário “Francisca Mendes” – HUFM

Sumário

IDENTIFICAÇÃO ESTADUAL.....	3
APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	6
1. DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS APLICADOS NA SAÚDE.....	7
1.1. Orçamento do Governo do Estado e da Saúde 2016.....	7
1.2. Dotação Inicial e Dotação Atualizada da Saúde 2016.....	7
1.3. Execução Financeira da Saúde por Fonte.....	8
1.4. Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras – UG	8
1.5. Demonstrativo Orçamentário - Despesas com Saúde	10
1.6. Demonstrativo da Utilização dos Recursos por Bloco de Financiamento	13
1.7. Indicadores Financeiros	15
2. MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016.....	7
3. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO	31
4. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, LEITOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE	39
4.1. Estabelecimentos de Saúde no Amazonas.....	40
4.1.1 Detalhamento da Rede Estadual na Capital	41
4.1.2 Detalhamento da Rede Estadual no Interior.....	44
4.2. Leitos no Amazonas.....	46
4.3. Profissionais de Saúde no Amazonas.....	46
5. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL	50
5.1. Consolidado da Produção dos Serviços	50
5.2. Produção da Atenção Básica.....	50
5.3. Produção de Urgência e Emergência	51
5.4. Produção de Atenção Psicossocial	51
5.5. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar	52
5.6. Produção da Assistência Farmacêutica	52
5.7. Produção de Vigilância em Saúde.....	53
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	54

Identificação Estadual

1. Dados de Identificação	
1.1 Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde	Secretaria de Estado de Saúde
CNPJ	00.697.295/0001-05
Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, nº)	Av: André Araújo, nº 701, Aleixo, Manaus/AM, CEP: 69060-001
Telefone	92 3643-6300
Site da Secretaria	www.saude.am.gov.br
1.2 Secretário de Saúde que Elaborou o Relatório	
Nome	Mercedes Gomes de Oliveira
Data da Posse	09/02/2017
1.3 Plano de Saúde	
O Estado tem Plano de Saúde?	<input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não
Período a que se refere o Plano de Saúde	2016 a 2019
Status	Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 006 de 01/02/2017

Apresentação

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas – SUSAM, órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo, tem como responsabilidade a formulação e o desenvolvimento da Política Estadual de Saúde, visando a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) no Amazonas, de forma a garantir à população uma atenção à saúde qualificada e equitativa, atuando na coordenação e regulação do sistema local de saúde, considerando nesse processo, as definições e pactuações aprovadas e consensuadas nos fóruns competentes, tais como os Conselhos de Saúde no âmbito nacional e estadual e Comissões Intergestores nos níveis nacional, estadual e regional (CIT, CIB/AM e CIR's/AM, respectivamente).

A Gestão Estadual da Saúde no Amazonas tem entre seus objetivos a implantação de uma gestão pública direcionada para resultados, orientados pelas diretrizes nacionais do SUS e pelos objetivos estratégicos do Governo do Estado, bem como a promoção da descentralização e o desenvolvimento regional da saúde, estimulando a articulação interfederativa no processo de planejamento e consolidação da regionalização da saúde.

A estrutura formal da Secretaria foi definida através da Lei Delegada No. 77/2007 e Lei 4.163/2015. É dirigida pelo Secretário de Estado de Saúde, com auxílio de um Secretário Executivo e de três Secretários Executivos Adjuntos. Possui 12 departamentos que atuam nas atividades-meio e fim, aos quais estão subordinadas 41 gerências. Constam ainda da estrutura da Susam, o Complexo Regulador do Amazonas e a Central de Medicamentos do Amazonas.

Seis entidades vinculadas denominadas Fundações de Saúde estão ligadas diretamente à SUSAM. São elas: Fundação de Vigilância em Saúde (FVS/AM), Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia Alfredo da Matta (FUAM), Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (FHEMOAM), Fundação Centro de Controle de Oncologia (FCECON), a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ), além, do Hospital Universitário Francisca Mendes (HUFM).

Os clientes da Secretaria são o público interno (profissionais e trabalhadores do SUS) e externo (usuários do sistema de saúde), e Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas. Para melhor identificação das necessidades de saúde, são adotados os

critérios de segmentação definidos pelos níveis de atenção (atenção primária e atenção especializada de média e alta complexidade), por meio da oferta de serviços nos estabelecimentos de saúde e a operacionalização das respectivas políticas de saúde voltadas para esses segmentos.

A SUSAM tem como filosofia corporativa atender aos clientes, fornecedores e colaboradores de forma eficiente, eficaz e efetiva, buscando harmonizar as diretrizes nacionais do sistema com as orientações governamentais e os recursos disponíveis, orientada por sua missão institucional, que é a de promover políticas de atenção à saúde individual e coletiva da população, no âmbito de sua abrangência com ações voltadas à prevenção dos riscos, danos, agravos e recuperação da saúde, garantindo acesso a um serviço de qualidade.

Mercedes Gomes de Oliveira
Secretária de Estado de Saúde

Introdução

No intuito de tornar públicas as ações de saúde realizadas em 2016, a Secretaria de Estado de Saúde (SUSAM) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao 3º Quadrimestre de 2016, em conformidade com a Lei Complementar 141/2012, onde o RDQA deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública, na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. O gestor também apresentará no Conselho de Saúde correspondente o RDQA, referente às ações de saúde executadas nos quatro meses anteriores.

Em observância aos dispositivos legais, este documento está estruturado conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459 de 10/10/2012, que aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações: 1) Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde; 2) Monitoramento da Programação Anual de Saúde 2016; 3) Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período; 4) Estabelecimentos de Saúde, Leitos e Profissionais de Saúde; 5) Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada (SIA e SIH) e 6) Considerações Finais.

O RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde (PAS). Os RDQA's são elaborados a cada quatro meses trazendo informações cumulativas das metas realizadas, tanto as metas físicas, como as metas financeiras. O presente relatório traz informações de saúde referente ao período de janeiro a dezembro de 2016, de responsabilidade da gestão estadual, com o intuito de monitorar e avaliar as ações realizadas no período, além de subsidiar a tomada de decisão do gestor estadual e equipes técnicas.

A SUSAM apresenta o Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre de 2016 da Saúde aos órgãos de controle, com o objetivo de atender a legislação vigente e principalmente, pelo desejo de dar conhecimento público da atuação desta Secretaria aos órgãos de controle.

1. Demonstrativo dos Recursos Aplicados na Saúde

1.1. Orçamento do Governo do Estado e da Saúde 2016

A Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2016 foi publicada no Diário Oficial do Estado do Amazonas de número 33.184, datado em 15 de dezembro de 2015, através da Lei Nº 4.269, da referida data. O quadro abaixo apresenta a receita orçada para o Governo Estadual e para a Saúde, compreendendo os Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento de Empresas.

DOTAÇÃO INICIAL DO GOVERNO DO ESTADO E DA SAÚDE - 2016

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)
Governo Estadual (Fiscal, Seguridade e Investimento de Empresas)	16.211.344.000,00
Governo Estadual (Fiscal e Seguridade)	16.054.234.000,00
Saúde: Susam e Fundações de Saúde (Seguridade)	2.196.647.000,00

Fonte: LOA 2016 - Volume I, Sefaz/AM.

De acordo com a LOA 2016 a dotação inicial do Governo do Estado do Amazonas para o ano 2016 foi de R\$ 16.211.344.000,00 (dezesesseis bilhões, duzentos e onze milhões, trezentos e quarenta e quatro mil reais), cabendo aos orçamentos fiscais e da seguridade social o valor de R\$ 16.054.234.000,00 (dezesesseis bilhões, cinquenta e quatro milhões, duzentos e trinta e quatro mil reais). Desse montante, coube à Susam e às Fundações vinculadas à Saúde a dotação inicial de R\$ 2.196.647.000,00 (dois bilhões, cento e noventa e seis milhões, seiscentos e quarenta e sete mil reais), representando 13% do orçamento do governo estadual.

1.2. Dotação Inicial e Dotação Atualizada da Saúde 2016

COMPARATIVO DO ORÇAMENTO INICIAL E ATUALIZADO NA SAÚDE - 2013-2016

DOTAÇÃO	2013	2014	2015	2016 ⁽¹⁾
Dotação Inicial – Saúde ⁽²⁾	2.035.827.000,00	2.075.986.000,00	2.178.177.000,00	2.196.647.000,00
Dotação Atualizada – Saúde ⁽³⁾	2.556.959.789,87	2.719.678.603,01	2.720.971.956,61	2.892.680.711,86
Dotação Suplementar – Saúde ⁽⁴⁾	521.132.789,87	643.692.603,01	542.794.956,61	696.033.711,86

Fonte: LOA 2016 - Volume I, Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.

Notas: (1) Valores referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2016.

(2) Foram considerados Orçamentos da Seguridade Social.

(3) Na Dotação Atualizada foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da Susam e das Fundações de Saúde.

(4) Na Dotação Suplementar foram considerados Orçamentos da Seguridade Social da Susam e das Fundações de Saúde.

O orçamento inicial na LOA 2016 previsto para SUSAM totalizou R\$ 2.196.647.000,00 (dois bilhões, cento e noventa e seis milhões, seiscentos e quarenta e sete mil reais), sendo distribuídos nas despesas correntes e nas despesas de capital de todos os Programas da Saúde do Governo do Estado. A dotação atualizada até dezembro foi de R\$ 2.892.680.711,86 (dois bilhões, oitocentos noventa e dois milhões, seiscentos e oitenta mil, setecentos e onze reais e oitenta e seis centavos), ocorrendo uma suplementação de R\$ 696.033.711,86 (seiscentos e noventa e seis milhões, trinta e três mil, setecentos e onze reais e oitenta e seis centavos) em relação à dotação inicial.

1.3. Execução Financeira da Saúde por Fonte

O quadro abaixo demonstra a evolução da execução financeira da Saúde no Amazonas, de 2014 a 2016, por grupo de fontes de recursos.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DA SAÚDE POR GRUPO DE FONTES

FONTE	DESPESA EMPENHADA					
	2014	%	2015	%	2016*	%
Tesouro Estadual	1.909.518.233,71	72,7	2.060.003.894,03	78,11	2.199.567.980,96	78,41
Tesouro Federal/SUS	557.255.517,60	21,2	576.030.823,56	21,84	569.831.110,74	20,31
Outras Fontes	161.458.121,92	6,1	1.207.063,84	0,05	35.938.296,00	1,28
TOTAL	2.628.231.873,23	100	2.637.241.781,43	100	2.805.337.387,70	100

Fonte: Sefaz/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22. Nota: *Valores referentes aos meses de janeiro a dezembro de 2016.

Foi executada na saúde (despesa empenhada), até dezembro de 2016, a importância total de R\$ 2.805.337.387,70 (Dois bilhões, oitocentos e cinco milhões, trezentos e trinta e sete mil, trezentos e oitenta e sete reais e setenta centavos), sendo 78,41% desta despesa executada com recursos do Tesouro Estadual, 20,31% do Tesouro Federal e 1,28% de Outras Fontes. Estes gastos referem-se à despesa empenhada, considerando também a execução dos recursos diretamente arrecadados pelas Fundações de Saúde do Estado.

1.4. Execução Financeira da Saúde pelas Unidades Gestoras – UG

A execução financeira da saúde até o terceiro quadrimestre de 2016 abrangeu 40 unidades gestoras, compreendendo a Sede da SUSAM, as 30 unidades assistenciais, as 07 Fundações de Saúde, além do FES e da UEA. Vale ressaltar que não há execução financeira da Unidade Gestora Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes (FHCFM), que apesar de ter sido criada por lei, ainda não foi operacionalizada pela Administração Pública, pois, não houve constituição de estrutura organizacional que

envolva a atual administração do HUFM. Ressaltando ainda que a atual administração deste Hospital permanece sob a égide do contrato firmado SUSAM com a Fundação Universidade do Amazonas (FUA) e a Fundação de Apoio Institucional Rio Solimões (UNISOL).

EXECUÇÃO FINANCEIRA POR UNIDADE GESTORA – 2016

UNIDADE GESTORA		DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA
17101	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE – SUSAM	1.515.434.624,45	1.515.434.624,45
17102	CENTRO PSIQUIÁTRICO EDUARDO RIBEIRO	1.311.161,01	1.311.161,01
17103	POLICLÍNICA GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO	4.841.755,75	4.841.755,75
17104	POLICLÍNICA PAM CODAJAS	7.598.499,03	7.598.499,03
17105	HOSPITAL GERAL DR. GERALDO DA ROCHA	3.893.283,48	3.893.283,48
17106	HOSPITAL DE ISOLAMENTO CHAPOT PREVOST	12.554.989,28	12.554.989,28
17107	PRONTO SOCORRO 28 DE AGOSTO	69.138.223,22	69.138.223,22
17109	INSTITUTO DE SAÚDE DA CRIANÇA DO AMAZONAS – ICAM	13.640.808,50	13.640.808,50
17110	PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA SUL – PSCZS	13.028.465,21	13.028.465,21
17111	MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO	13.233.100,51	13.233.100,51
17113	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DR. JOÃO LÚCIO P. MACHADO	57.529.798,41	57.529.798,41
17115	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA OESTE	12.827.897,47	12.827.897,47
17116	MATERNIDADE DE REF. DA ZONA LESTE DE MANAUS ANA BRAGA	17.761.375,99	17.761.375,99
17117	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA ZONA LESTE	2.818.014,79	2.818.014,79
17118	POLICLINICA ZENO LANZINE	991.062,69	991.062,69
17119	POLICLINICA JOÃO DOS SANTOS BRAGA	231.481,90	231.481,90
17120	MATERNIDADE DONA NAZIRA DAOU – CAMI II	3.013.713,21	3.013.713,21
17121	MATERNIDADE AZILDA MARREIRO	5.972.805,15	5.972.805,15
17122	MATERNIDADE ALVORADA – CAMI I	7.986.216,95	7.986.216,95
17123	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO COROADO	4.442.224,98	4.442.224,98
17124	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DR. JOSÉ LINS DE ALBUQ.	2.253.956,32	2.253.956,32
17125	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DR. ARIST. PLATÃO DE ARAÚJO	36.687.011,67	36.687.011,67
17126	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ELIAMEME RODRIGUES MADY	5.272.051,97	5.272.051,97
17127	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ZONA SUL	1.620.967,05	1.620.967,05
17128	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ALVORADA	2.193.691,94	2.193.691,94
17129	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO JOVENTINA DIAS	2.871.230,06	2.871.230,06
17130	CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS – CEMA	179.906.361,15	179.906.361,15
17131	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO SÃO RAIMUNDO	2.964.941,88	2.964.941,88
17132	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DANILO CORREA	4.380.286,44	4.380.286,44
17133	INSTITUTO DA MULHER	10.664.025,63	10.664.025,63
17145	POLICLINICA ANTONIO ALEIXO	862.062,18	862.062,18
17301	FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA – FCECON	114.656.402,08	113.080.395,38
17302	FUNDAÇÃO HOSP. DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AM. – FHMOAM	77.101.865,54	62.665.611,41
17303	FUNDAÇÃO DE DERMAT. TROP. E VENEREOL. ALFREDO DA MATTÁ – FUAM	22.163.595,64	21.296.393,12
17304	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DR. HEITOR V. DOURADO – FMT-HVD	73.811.643,38	72.822.599,32
17305	FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE – FHAJ	85.552.702,38	85.502.702,38
17306	FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO EST. AMAZONAS – FVS/AM	81.991.107,80	81.912.876,80
17307	FUNDAÇÃO HOSPITAL DO CORAÇÃO FRANCISCA MENDES – FHCFM	100.000,00	0,00
17701	FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE – FES	419.041.866,31	349.795.280,56
11304	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	335.440,46	335.440,46
TOTAL		2.892.680.711,86	2.805.337.387,70

Fonte: SEFAZ/AM - Sistema AFI - REL_EXEORC_22.

Nota: A execução financeira da unidade gestora 17307-FHCFM foi realizada pelas 17101-SUSAM e 17701-FES.

1.5. Demonstrativo Orçamentário - Despesas com Saúde - RREO

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS/DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO 2016 / 6º BIMESTRE R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	9.329.480.000,00	9.329.480.000,00	7.953.191.002,92	85,25
Impostos sobre Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	10.000.000,00	10.000.000,00	8.078.701,36	80,79
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	8.320.000.000,00	8.320.000.000,00	7.053.998.656,60	84,78
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores – IPVA	345.000.000,00	345.000.000,00	284.052.014,16	82,33
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	567.000.000,00	567.000.000,00	537.224.684,50	94,75
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	56.000.000,00	56.000.000,00	45.524.728,04	81,29
Dívida Ativa dos Impostos	20.530.000,00	20.530.000,00	17.022.173,20	82,91
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	10.950.000,00	10.950.000,00	7.290.045,06	66,58
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.354.740.000,00	2.579.788.409,03	2.624.714.764,90	101,74
Cota-Parte FPE	2.300.000.000,00	2.525.048.409,03	2.581.310.511,10	102,23
Cota-Parte IPI-Exportação	40.000.000,00	40.000.000,00	28.664.008,80	71,66
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	14.740.000,00	14.740.000,00	14.740.245,00	100,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	14.740.000,00	14.740.000,00	14.740.245,00	100,00
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	2.288.265.000,00	2.288.265.000,00	1.934.329.004,34	84,53
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	2.097.975.000,00	2.097.975.000,00	1.776.767.414,70	84,69
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	180.290.000,00	180.290.000,00	150.395.587,46	83,42
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	10.000.000,00	10.000.000,00	7.166.002,18	71,66
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	9.395.955.000,00	9.621.003.409,03	8.643.576.763,48	89,84

Fonte: SIOPS 6º Bimestre de 2016

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	520.490.000,00	570.940.584,73	585.956.302,53	102,63
Provenientes da União	508.450.000,00	558.768.926,14	566.081.944,82	101,31
Outras Receitas do SUS	12.040.000,00	12.171.658,59	19.874.357,71	163,28
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	520.490.000,00	570.940.584,73	585.956.302,53	102,63

Fonte: SIOPS 6º Bimestre de 2016

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidada até o Quadrimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	%(f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	2.174.113.000,00	2.825.097.705,65	2.628.079.762,33	137.575.976,81	97,90
Pessoal e Encargos Sociais	836.830.000,00	844.160.120,59	837.752.972,61	0,00	99,24
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.337.283.000,00	1.980.937.585,06	1.790.326.789,72	137.575.976,81	97,32
DESPESAS DE CAPITAL	22.534.000,00	67.583.006,21	23.418.573,55	16.263.075,01	58,72
Investimentos	22.534.000,00	67.583.006,21	23.418.573,55	16.263.075,01	58,72
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	2.196.647.000,00	2.892.680.711,86	2.805.337.387,70 (Liquidado + RAP = Empenhado)		96,98

Fonte: SIOPS 6º Bimestre de 2016

Segundo dados do Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS a execução em 2016 iniciou com um orçamento em LOA de R\$ 2.196.647.000,00 (dois bilhões, cento e noventa e seis milhões, seiscentos e quarenta e sete mil reais), até o mês de dezembro a dotação atualizada apresentou o valor total de R\$ 2.892.680.711,86 (dois bilhões, oitocentos noventa e dois milhões, seiscentos e oitenta mil, setecentos e onze reais e oitenta e seis centavos) e despesa liquidada + RAP de R\$ 2.805.337.387,70 (dois bilhões, oitocentos e cinco milhões, trezentos e trinta e sete mil, trezentos e oitenta e sete reais e setenta centavos), com o percentual de execução de 96,98% do orçamento autorizado.

As despesas com as empresas/cooperativas assistenciais, contratações de organizações sociais para gestão de unidades de saúde e contratos com a Parceria Pública Privada, foram classificadas como Outras Despesas Correntes. Abaixo a execução 2016 das despesas com empresas/cooperativas assistenciais realizadas pela SUSAM e Fundações de saúde.

AÇÃO NO PPA	DOTAÇÃO INICIAL (A)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (B)	DESPESA EMPENHADA (C)	DESPESA LIQUIDADA (D)	DESPESA PAGA (E)	% DA EXECUÇÃO (D/B)x100
2250 - Contratação de Empresas Assistenciais – 37 Empresas	463.700.000,00	597.749.472,26	589.557.757,01	580.974.897,76	578.464.107,97	97,2%

Fonte: SPLAN/2016

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidada até o Quadrimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/VIII(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		174.416,71	0,00	0,01
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		721.111.531,10	109.779.830,81	29,62
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		524.395.681,06	59.737.678,36	20,82
Outros Recursos	N/A		196.715.850,04	50.042.152,45	8,80
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	44.059.221,01	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A		875.124.999,63 (Liquidado + RAP = Empenhado)	31,20

Fonte: SIOPS 6º Bimestre de 2016

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g)/VI(h+i)]		N/A	1.930.212.388,07	-
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = [VII(h+i) / IVb x 100] – LIMITE CONSTITUCIONAL 12%				22,33
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100]				892.983.176,45

Fonte: SIOPS 6º Bimestre de 2016

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidada até o Quadrimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar (m)	%[(l+m)/total(l+m)]x100
Atenção Básica	2.261.000,00	2.237.663,59	1.699.722,46	106.653,81	0,06
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.043.669.200,00	1.496.435.220,79	1.351.418.025,59	86.456.839,00	51,25
Suporte Profilático e Terapêutico	157.984.000,00	321.530.220,95	266.488.873,46	51.885.096,68	11,35
Vigilância Sanitária	996.000,00	13.355.348,26	12.413.217,47	95.768,89	0,45
Vigilância Epidemiológica	13.319.000,00	18.196.749,77	9.758.162,29	1.662.042,50	0,41
Outras Subfunções	978.417.800,00	1.040.925.508,50	1.009.720.334,61	13.632.650,94	36,48
TOTAL	2.196.647.000,00	2.892.680.711,86		2.805.337.387,70 (Liquidado + RAP = Empenhado)	100,00

Fonte: SIOPS 6º Bimestre de 2016

1.6. Demonstrativo dos Recursos por Bloco de Financiamento

A demonstração da utilização dos recursos da Saúde em 2016 será apresentada através de receitas e despesas, realizadas por bloco de financiamento e/ou outras formas de financiamento, segundo os dados disponibilizados SIOPS do MS.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO – DEZEMBRO 2016

BLOCO DE FINANCIAMENTO E/OU OUTRAS FORMAS	RECEITAS			
	TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO FEDERAL	OPER. CRÉDITO / REND. / OUTROS	RECURSOS PRÓPRIOS	TOTAL
Atenção Básica	936.000,00	229.149,47	0,00	1.165.149,47
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	520.444.252,43	12.274.125,55	1.008.924.328,26	1.541.642.706,24
Vigilância em Saúde	19.901.516,84	2.685.550,55	11.722.037,89	34.309.105,28
Assistência Farmacêutica	8.845.644,90	229.364,48	142.994.950,99	152.069.960,37
Gestão do SUS	302.500,00	548.523,88	951.825.073,93	952.676.097,81
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	12.933.042,40	2.427.738,33	9.079.503,21	24.440.283,94
Convênios	2.675.984,92	0,00	2.556.760,54	5.232.745,46
Prestação de Serviços de Saúde	43.003,33	1.479.905,45	0,00	1.522.908,78
TOTAL	566.081.944,82	19.874.357,71	2.127.102.654,82	2.713.058.957,35

Fonte: SIOPS/Ministério da Saúde.

O total das receitas do Estado do Amazonas para a Saúde, distribuídos em 06 blocos de financiamento, além de convênios e prestação de serviços de saúde, apresentou o valor total de R\$ 2.713.058.957,35 (Dois bilhões, setecentos e treze milhões, cinquenta e oito mil, novecentos e cinquenta reais e trinta e cinco centavos), sendo que 56,82% foram lançadas no Bloco Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (destinado para as atividades de custeio das unidades), enquanto que, 35,11% deste montante foram receitas lançadas no Bloco Gestão do SUS (destinado para as atividades meio, como: pagamento de pessoal, contas públicas e etc).

O Fundo Estadual de Saúde - FES recebeu da União (Governo Federal) através de transferência fundo a fundo o valor total de R\$ 566.081.944,82 (quinhentos sessenta e seis milhões, oitenta e um mil, novecentos e quarenta e quatro reais e oitenta e dois centavos). Em relação às receitas de operação de crédito/rendimentos e outros alcançaram o total de R\$ 19.874.357,71 (dezenove milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, trezentos e cinquenta e sete reais e setenta e um centavos). Enquanto que as provisões de recursos próprios do estado alcançaram o valor total de R\$

2.127.102.654,82 (dois bilhões, cento e vinte e sete milhões, cento e dois mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e oitenta e dois centavos).

DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO – DEZEMBRO 2016

BLOCO DE FINANCIAMENTO E/OU OUTRAS FORMAS	DESPESAS			
	DOTAÇÃO*	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
Atenção Básica	3.788.331,46	3.788.331,46	3.001.731,46	3.001.731,46
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.608.755.615,71	1.575.123.698,34	1.495.189.789,71	1.460.038.094,77
Vigilância em Saúde	31.523.698,03	23.919.419,69	22.169.125,04	22.139.098,32
Assistência Farmacêutica	197.947.074,19	196.111.733,57	151.239.287,59	134.712.373,13
Gestão do SUS	973.172.353,53	958.873.691,70	952.517.226,70	932.023.971,44
Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	40.731.183,87	30.447.487,01	13.654.281,05	11.974.638,09
Convênios	36.761.438,32	16.898.609,22	13.552.477,62	12.027.324,33
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	2.892.679.695,11	2.805.162.970,99	2.651.323.919,17	2.575.917.231,54

Fonte: SIOPS/Ministério da Saúde. Nota: * Valores referentes à dotação atualizada.

As despesas na saúde ocorreram nos 06 blocos de financiamento e convênios, apresentando a dotação atualizada de R\$ 2.892.679.695,11 (dois bilhões, oitocentos e noventa e dois milhões, seiscentos e setenta e nove mil, seiscentos noventa e cinco reais e onze centavos), despesa empenhada de R\$ 2.805.162.970,99 (dois bilhões, oitocentos e cinco milhões, cento e sessenta e dois mil, novecentos e setenta reais e noventa e nove centavos), despesa liquidada de R\$ 2.651.323.919,17 (dois bilhões, seiscentos e cinquenta e um milhões, trezentos e vinte e três mil, novecentos e dezenove reais e dezessete centavos) e a despesa paga de R\$ 2.575.917.231,54 dois bilhões, quinhentos e setenta e cinco milhões, novecentos e dezessete mil, duzentos trinta e um reais e cinquenta e quatro centavos).

Os recursos aplicados do Bloco da Atenção Básica foram destinados ao Serviço de Atenção Domiciliar (Melhor em Casa), Apoio ao Fortalecimento da Atenção Básica e Apoio à Implementação de Políticas Estratégicas e Transversais.

No Bloco do MAC os recursos foram destinados para as atividades fim, como a Administração e Custeio das Unidades, Contratos com Prestadores, Despesas com Empresas/Cooperativas, Serviço de Atenção Domiciliar (Melhor Em Casa), Medicamentos e Insumos, Contraprestações da Parceria Público Privada, Operacionalização das Redes Temáticas, Contratação de Pessoa Jurídica para Gestão de

Unidades, Ações em Telessaúde, TFD, Programa Saúde Itinerante, Convênios, Transferência de Recursos da Média Complexidade aos Municípios e outras. Neste bloco ocorre a execução dos Centros de Atenção Integral à Criança (CAIC's) e Centros de Atenção ao Idoso (CAIMI's) com recursos provenientes do MAC. Portanto, no preenchimento do SIOPS são classificados neste bloco, posto que, vinculado à sua receita, visando correta apuração do saldo financeiro.

No Bloco da Vigilância em Saúde o recurso foi destinado para operacionalização das ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.

No Bloco da Assistência Farmacêutica os recursos foram para o fornecimento de medicamentos e produtos para a rede assistencial do estado, apoio as farmácias populares e transferência de recursos financeiros aos municípios para farmácia básica.

No Bloco Gestão do SUS os recursos aplicados foram destinados para as atividades meio, como: Custear despesas tipicamente administrativas que visem a manutenção das Unidades, Remuneração de Pessoal, Auxílio-Alimentação aos Servidores, Contas Públicas, Fortalecimento da Atenção Básica, Apoio à Implementação das Políticas Estratégicas e Transversais, Atividades de Educação em Saúde, Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde, Implementação das ações da CIB, CIR, Auditoria, Ouvidoria e Conselho Estadual, Atividades de Planejamento, do Complexo Regulador do Estado e das Centrais Regionais e outras.

No Bloco do Investimento na Rede os recursos foram direcionados para construções/ampliações, reformas/adequações de unidades e aquisição de equipamentos e materiais permanentes para equipar as unidades.

Dos blocos de financiamento apresentados acima, dois prevaleceram na execução das despesas, sendo eles o de “Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar” e “Gestão do SUS”, com 56,2% e 34,2% da despesa empenhada, respectivamente.

Existe uma diferença entre as planilhas empenhadas e liquidadas do DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO e do RREO do SIOPS, no valor de R\$ 174.416,71 e se refere às despesas com inativos e pensionistas, que na planilha "Despesa por Bloco", o preenchimento é excluído.

1.7. Indicadores Financeiros

O SIOPS apresenta um conjunto de indicadores financeiros que relacionam valores da receita total e da despesa com ações e serviços públicos de saúde do AM.

DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES FINANCEIROS – 6º BIMESTRE SIOPS 2016

INDICADOR FINANCEIRO	VALOR
1.1. Participação % da receita de impostos na receita total do Estado	39,84 %
1.2. Participação % das Transferências Intergovernamentais na receita total do Estado	33,23 %
1.3. Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	11,24%
1.4. Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para o Estado	96,61 %
1.5. Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transf. da União para o Estado	14,99 %
1.6. Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	93,05 %
2.1. Despesa total com Saúde (R\$/hab.), sob a responsabilidade do Estado, por habitante	701,20
2.2. Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	29,85 %
2.3. Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,18 %
2.4. Participação % da despesa com serviços de terceiros (Pessoa Jurídica) na despesa total com Saúde	15,63 %
2.5. Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,41 %
3.1. Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com Saúde	20,88 %
3.2. Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	22,33 %

Fonte: SIOPS - 6º Bimestre 2016. Nota: Os indicadores iniciados pelo dígito 1 referem-se às receitas; os iniciados pelo dígito 2 às despesas e os iniciados pelo dígito 3 correlacionam receitas e despesas.

Dos 13 indicadores financeiros calculados acima podem ser extraídas as seguintes informações:

- a. 39,84% da receita total do Estado são provenientes de impostos diretamente arrecadados (IPVA, ICMS, ITCMD);
- b. 33,23% da receita total do Estado são provenientes da participação das Transferências Intergovernamentais (incluindo as Transferências Constitucionais e Legais, as Transferências Voluntárias e a remuneração por serviços de Saúde pagos pela União ao Estado);
- c. 11,24% do total de recursos transferidos para o Estado foram para a Saúde (SUS);

- d. 96,61% do total de recursos transferidos para a Saúde no Estado foram provenientes da União (Governo Federal);
- e. 14,99% do total de transferências da União para o Estado foram para a Saúde;
- f. 93,05% da receita total do Estado são provenientes de impostos e transferências constitucionais e legais, ou seja, o percentual da receita vinculada à Saúde, de acordo com a EC 29/2000;
- g. O Estado do Amazonas teve um gasto médio de R\$ 701,20 com Saúde, para cada habitante no ano de 2016.
- h. 29,85% do total da despesa com Saúde foi gasto com Pessoal;
- i. 5,18% do total da despesa com Saúde foi gasto com medicamentos;
- j. 15,63% do total da despesa com Saúde foi gasto com Serviços de Terceiros;
- k. 1,41% do total da despesa com Saúde foi gasto com Investimentos.
- l. O Amazonas está entre os estados brasileiros que mais investem os seus **Recursos Próprios** na saúde pública, sendo que nos últimos anos, o Amazonas tem aplicado no setor um percentual sempre superior a 20% do total de recursos arrecadados em impostos e transferências, bem acima do mínimo previsto na Constituição Federal, que é de 12%. Segundo as informações do SIOPS, no 6º bimestre de 2016, este percentual de aplicação na Saúde alcançou o valor de 22,33%, colocando o Amazonas no 1º posição no ranking estadual, dentre os 14 Estados que informaram até o dia 24/02/2017.

2. Monitoramento e Avaliação da Programação Anual de Saúde - 2016

EIXO: GESTÃO DO SUS				
OBJETIVO 01: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.				
METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Realizar 70 Projetos de Pesquisa ligados a Oncologia.	70	100%	FCECON	-
Realizar 40 Eventos ligados a hematologia e hemoterapia nas áreas de ensino, pesquisa, qualificação profissional ou desenvolvimento tecnológico em saúde.	33	82,5%	FHEMOAM	-
Qualificar 2.550 profissionais e trabalhadores do SUS, sendo 1.500 DGRH/SUSAM + 1.050 FUAM, nas áreas de gestão e assistência, através da Política de Educação Permanente em Saúde, Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (Profaps), pela SEAD e outras.	594 (DGRH/SUSAM) + 1.789 (FUAM) = 2.383 TOTAL	39,60% (DGRH) 170,3% (FUAM) 93,45% total	DGRH/Ger. Desenvolvi- mento RH e FUAM	Justificativa do DGRH/SUSAM - Em virtude da troca de Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos e consequentes ajustes, as Ações de Educação em Saúde foram interrompidas.
Convocar 968 concursados remanescentes do Concurso Público SUSAM 2005.	968	100%	DGRH	-
Convocar 2.856 concursados do Concurso Público SUSAM 2014.	4.762	166,7%		-

EIXO: GESTÃO DO SUS				
OBJETIVO 02: Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.				
METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Realizar 80 atividades de controle social e participação popular.	178	222%	CES/AM	-
Implantar o serviço de ouvidoria em 02 unidades (Delphina e FHAJ), para compor a rede estadual de ouvidoria do SUS no Amazonas.	02	100%	Ouvidoria Estadual do SUS/AM	-

EIXO: GESTÃO DO SUS				
OBJETIVO 03: Aprimorar a relação interfederativa fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde, e ainda aperfeiçoar a atuação da Secretaria de Estado de Saúde como gestora estadual do SUS com ênfase nas ações de Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Regulação, Auditoria, Informação e Informática.				
METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Elaborar, monitorar e avaliar 04 instrumentos de planejamento da saúde (PES, PAS, RG e RDQA) e 02 instrumentos de planej. governamental (PPA e LOA).	04	100%	DEPLAN	-
Realizar 03 processos que compreendem: pactuação, monitoramento e avaliação das metas e indicadores estaduais de saúde.	03	100%		-
Prestar cooperação técnica aos 62 municípios do Amazonas no desenvolvimento dos instrumentos de planejamento da saúde e no processo de pactuação, monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde.	62	100%		-
Apoiar o funcionamento de 01 Consórcio de Saúde (1 consórcio municipal).	01	100%	SEA Interior	-
Realizar 10 auditorias nas Unidades Prestadoras de Serviços ao SUS: Públicas, Privadas ou Filantrópicas.	09	90%	Componente Estad. de Auditoria	-
Operacionalizar as atividades das 10 Comissões Intergestores (1 CIB , 9 CIR).	10	100%	CIB e CIR	-
Atualização do Portal da SUSAM.	01	100%	DETIN	-
Apoiar o fortalecimento do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Amazonas (Cosems/AM).	01	100%	SEA Interior	-
Implantar 01 Central de Regulação Regional Baixo Amazonas.	01	100%	Coordenação Estadual de Regulação	-

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA				
OBJETIVO 04: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde no Estado do Amazonas.				
METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Apoiar os 62 municípios na implantação/implementação do Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica/Saúde Bucal de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB).	46	74,19	DABE	-
Fomentar a implantação e/ou implementação da Educação Permanente em Saúde nos municípios com foco na Atenção Básica/Saúde Bucal, através de realização de 2 oficinas.	04	200%		-
Elaborar proposta de cofinanciamento estadual da atenção básica para os municípios.	01	100%	DABE/DEPLAN/ SEA Interior	-
Operacionalizar a Rede Básica Estadual, realizando 570.000 atendimentos nos CAIC's e CAIMI's.	554.911 (ATEND. CAICS + 98.832 ATEND. CAIMI) = 653.743 TOTAL	114,7%	GCEM/SEA Capital	-

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA/POLÍTICAS ESTRATÉGICAS				
OBJETIVO 05. Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.				
METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Implantar a Iniciativa Hospitais Amigo da Criança e da Mulher - IHAC em 2 Hospitais da rede estadual.	0	0	Saúde da Criança - SEA Capital	Processo de habilitação como HIAC interrompido temporariamente por mudança de gestão
Fomentar a adesão dos 62 municípios do estado para a implantação da Lei Estadual nº 4.312/16 (Primeira Infância - PIA).	62	100%		-
Realizar parceria entre UEA/ Instituto Fernando Figueira /FIOCRUZ/SUSAM, através de termo de cooperação técnica, para capacitação dos profissionais em saúde materno infantil.	1	100%		-
Implantar 2 postos de coleta de leite humano no interior.	2	100%		-
Realizar 3 treinamentos na estratégia de Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI para os profissionais dos 9 DSEI's, através do telessaúde /núcleo UEA.	3	100%		-
Implantar o Serviço de Atendimento a Vitima de Violência Sexual - SAVVS em 1 unidade da rede (Ana Braga).	1	100%	Saúde da Mulher Atenção em Situação de Violência, Direitos Sexuais e Reprodutivos - SEA Capital	-
Realizar apoiar técnico a 100% dos municípios que demonstrarem interesse na criação do SAVVIS.	100%	100%		-
Elaborar nota técnica para habilitação dos serviços de laqueadura e vasectomia para unidades da rede.	1	100%		-
Distribuir para 62 municípios os itens da lista de medicamentos e insumos contraceptivos.	62	100%		-
Qualificar o serviço de atendimento a mulher em situação de abortamento em 1 maternidade do estado (Ana Braga).	1	100%		-
Apoio técnico aos 62 municípios na implementação da Política Estadual dos Direitos Sexuais e Reprodutivos.	62	100%		-

METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Realizar 1 evento na área de atenção á saúde da mulher, para qualificação dos profissionais e orientações sobre a política.	0	0	Saúde da Mulher Atenção em Situação de Violência, Direitos Sexuais e Reprodutivos - SEA Capital	O não cumprimento das ações propostas para Atenção a Saúde da Mulher, foram às mudanças na padronização do modelo de contratação dos serviços de passagens elaborado pela Secretaria Estadual de Fazenda/SEFAZ, houve necessidade de adequações no Projeto Básico referente à contratação de serviço de terceiro- pessoa jurídica para emissão de passagens aéreas; Houve fechamento do prazo de vigência do convênio; Foi elaborado pedido de prorrogação do convênio.
Atualizar o banco de dados das parteiras tradicionais.	1	100%		
Capacitar 50 parteiras tradicionais.	0	0		Ações propostas para Atenção a Saúde da Mulher, foram as mudança na padronização do modelo de contratação dos serviços de passagens elaborado pela Secretaria Estadual de Fazenda/SEFAZ, houve necessidade de adequações no Projeto Básico referente à contratação de serviço de terceiro- pessoa jurídica para emissão de passagens aéreas; Houve fechamento do prazo de vigência do convênio; Foi elaborado pedido de prorrogação do convênio.
Apoio técnico aos 62 municípios nas ações de qualificação de pré-natal.	62	100%		

METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Prestar apoio institucional em tempo adequado e com resolutividade aos 62 municípios do estado na implementação da Política Nacional Saúde de Adolescentes e Jovens.	60	96,8%	Coordenação Estadual da Saúde do adolescente e jovem - DABE	-
Capacitar de forma contínua os 62 municípios na Atenção Primária em Saúde com o objetivo de melhorar o acesso e qualidade da atenção à saúde do adolescente e do jovem.	20	32,3		O DABE iniciou uma reorganização do processo de trabalho institucional para ampliar suas ações junto as regionais de saúde e municípios.
Coordenar e implementar nos 62 municípios as estratégias nacionais de Educação Permanente dos Trabalhadores do SUS voltadas para a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), respeitando-se as especificidades loco regionais.	62	100%	Coordenação Estadual da Saúde do Homem - DABE	-
Monitorar e Avaliar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) nos 62 municípios do Amazonas.	62	100%		-
Estimular os 62 municípios para a Implementação da Política do Idoso.	62	100%	Coordenação Estadual da Saúde do Idoso – DABE	-
Monitorar e avaliar as ações de atenção básica na Atenção à Saúde da Pessoa Idosa nos 62 municípios, in loco e através de sistema de informação.	17	27,4		Contingenciamento orçamentário.
Realizar 100% das Ações previstas no Plano de Ação 2016 - Saúde do Trabalhador/CEREST (Plano Anexo).	54,54	54,54%	Coordenação Estadual da Saúde do Trabalhador – DABE	-
Acompanhar e assessorar os 62 municípios no processo de implementação das ações, estratégias e no e-SUS referentes às doenças crônicas (hipertensão, diabetes e obesidade).	62	100%	Coordenação Estadual da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus – DABE	-

METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Realizar 100% das Ações previstas no Plano de Ação 2016 - Alimentação e Nutrição (Plano Anexo).	66,30	66,30	Coordenação Estadual de Alimentação e Nutrição - DABE	-
Realizar 100% das Ações previstas no Plano de Ação 2016 - Saúde no Sistema Prisional (Plano Anexo).	71,1	71,1%	Saúde no Sistema Prisional - DABE	Contingenciamento orçamentário.
Realizar ações de Educação Permanente em Saúde para equipes multiprofissionais e intersetoriais, visando a formação do Programa Saúde na Escola nos 62 municípios do Amazonas.	62	100%	Programa Saúde na Escola - DABE	-
Monitorar e avaliar as ações do PSE nos 62 municípios do Amazonas.	62	100%		-
Instituir no âmbito da SUSAM a Política de Promoção da Equidade em Saúde para as populações em situação de rua, saúde integral da população negra, saúde integral da população de lésbicas, Gays, bissexuais, travestis e transexuais, saúde integral dos povos do campo e da floresta, saúde indígena, com adesão de municípios (sendo 8 com região fronteira e 7 com população acima de 50 mil habitantes)	0	0	Coordenação da Política de Promoção da Equidade em Saúde (População LGBT, Saúde Integral da Pop. Negra, Pessoa em situação de Rua, Campo e Floresta) - DABE	Por motivo de troca de chefia e de parte da equipe do DABE, a crise financeira na Saúde. O Departamento teve dificuldade de instalar a Política de Promoção da Equidade em Saúde, porém com o apoio da sociedade civil organizada instituiu-o no âmbito da SUSAM a Coordenação da Política Integral da População Negra através da Por. 616 de 12/2016
Coordenar a criação do Comitê Técnico da Promoção da Equidade.	0	0		

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE				
OBJETIVO 06. Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.				
METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Operacionalizar a Rede de Urgência e Emergência, realizando 11.842.000 atendimentos nas unidades (SPA, HPSA, HPSI, UPA).	9.510.550	80,3%	Rede de Urgência e Emergência-SEA Capital	-
Realizar 500 atendimentos de saúde na Arena Amazonas durante as Olimpíadas 2016.	214	42,8%	Rede de Urgência e Emergência/SEA Capital	O alcance da meta em 42,8% reflete a boa organização do evento, o que foi determinante para um número reduzido de atendimentos.
Realizar 960 remoções de urgência com serviço aeromédico de UTI do interior para capital.	477	49,7%	Rede de Urgência e Emergência-SEA Interior	-
Operacionalizar a Rede Cegonha, realizando 35.520 partos normais.	30.780	86,66%	Rede Cegonha-SEA Capital	-
Habilitar 2 Centros de Parto Normal (Ana Braga e Balbina Mestrinho).	0	0		Documentos em Análise pelo MS.
Implantar a estratégia de Apoiadores Institucionais em Serviço nas 8 maternidades de Manaus.	8	100%		-
Capacitar 100 profissionais da rede estadual e municipal na área da triagem neonatal.	41	41%	Coordenação Estadual em Triagem Neonatal Biológica-SEA Capital	-
Operacionalizar a Rede de Atenção Psicossocial, mantendo 04 unidades (Centro de Atenção Psicossocial Silvério Tundis, Serviço Residencial Terapêutico-SRT, PA Humberto Mendonça no CPER e CRDQ).	04	100%	Rede de Atenção Psicossocial-SEA Capital	-
Realizar apoio técnico a todos os municípios com processos de habilitação de CAPS e na implantação de serviços de saúde mental.	2	100%		-

METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Beneficiar 14.000 pessoas com órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, através do CER III na Policlínica Codajás e Viver Melhor.	5.794 (pelo CER III) + 4.395 (pelo Viver Melhor) = 10.189 Total	72,8%	Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência-SEA Capital	-
Implantar fluxo para a concessão de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares De Locomoção - OPMs nos CER's.	1	100%		-
Manter 12 contratos com unidades complementares do SUS nos serviços de assistência aos nefropatas.	18	150%		-
Inaugurar a nova sede do Laboratório Sebastião Marinho, habilitado como Laboratório Tipo II, a fim de realizar o Monitoramento Externo de Qualidade – MEQ e atuar como Unidade de Monitoramento Externo de Qualidade – UMEQ.	1	100%		-
Habilitar e equipar 13 Serviços de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero - SRC's (6 da capital e 7 do interior).	6	46,1	Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas-SEA Capital	Os municípios do interior não encaminharam a documentação necessária para o andamento do processo na CIB.
Habilitar 1 Complexo Hospitalar em Oncologia.	1	100%		-
Habilitar 1 unidade de Alta Complexidade em Oncologia -UNACON.	0	0		Parecer positivo para a habilitação (Processo SIPAR 25000.119058/2015-61). Aguardando publicação
Habilitar 1 ambulatório como unidades de Assistência da Alta Complexidade em Nefrologia, para atender o Doente Renal Crônico - DRC.	0	0		Ocorreu a saída de 02 Nefrologistas da unidade, motivo: demissão e aposentadoria Aguardando a chamada de especialistas.
Habilitar 1 unidade de assistência da Alta Complexidade em Nefrologia na FHAJ para ampliar a oferta de Terapia Renal Substitutiva-TRS.	0	0		Unidade implantada, serviço terceirizado pela CEHMO. Aguardando a unidade encaminhar a solicitação de habilitação para a Vistoria do Gestor

METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Manter 3 Contratos com Pessoa Jurídica – Organizações Sociais, para gestão de 4 unidades da rede estadual (UPA Campos Salles, UPA e Maternidade Tabatinga, Hospital Delphina Abdel Aziz e o Centro de Reabilitação em Dependência Química -CRDQ).	03 Contratos em 04 Unidades	100%	Núcleo da PPP/SEA capital	OBS: Contrato 02/2014 para Upa Campus Sales e Maternidade Enf. Celina Villacrez Ruiz Localizada no Município de Tabatinga; Contrato 03/2014 para o Centro de Reabilitação em Dependência Química, ambos com a O.S Instituto Novos Caminhos e Contrato 01/2015 para o Hospital Delphina Aziz com a O.S IMED.

EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

OBJETIVO 07. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada, ambulatorial, hospitalar e domiciliar, integrando os Programas de Telessaúde, Programa Saúde Itinerante, Sistema de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e as Ações das Fundações de Saúde vinculadas a SUSAM.

METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Operacionalizar a Rede Ambulatorial e Hospitalar de Atenção Especializada, mantendo 57 unidades (6 policlínicas e hospital Geraldo da Rocha na capital e 50 unidades hospitalares no interior).	57	100%	SEA Capital e SEA Interior	-
Realizar 25.000 atendimentos, através do Programa Melhor em Casa.	31.230	125%	GADPC-SEA Capital	-
Realizar 7.000 atendimentos, através do Programa Saúde na Comunidade.	7.092	101,3%		-
Realizar tratamento fora do domicílio - TFD interestadual para 2.780 pacientes.	2.814	101,2%	GTFD - Coord. Estadual Regulação	-

METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Realizar 33.000 atendimentos de saúde itinerante com a realização de consultas especializadas, cirurgias de média complexidade e outros atendimentos.	15.060	45,6%	SEA Interior	-
Transferir os recursos da Média Complexidade para 62 municípios (recursos CAPS, LRPD, TETO MAC e outros).	55	88,7%	SEA Interior	-
Manter contrato com 34 empresas/cooperativas assistenciais para a prestação de serviço na rede.	37	108,8	SEA Capital	-
Firmar 8 convênios e Parcerias com Estado.	10	125%	FES	-
Laudar 54.000 exames de Eletrocardiograma, Mapa, Holter e Mamografia, através da Central de Telemedicina do HUFM.	43.945	81,4%	Central de Telemedicina- HUFM	-
Realizar 948.000 procedimentos em cardiologia e outras especialidades médicas no HUFM.	905.510	95,5%	HUFM	-
Realizar 750.582 procedimentos em hemoterapia na FHEMOAM.	905.350	120,6%	FHEMOAM	-
Realizar 840.384 procedimentos em hematologia na FHEMOAM.	978.356	116,4%		-
Realizar 06 campanhas educativas preventivas e de detecção precoce do câncer.	06	100%	FCECON	-
Realizar 79.000 consultas médicas a pacientes no tratamento e controle do câncer na FCECON.	76.567	96,9%		-
Atender 440 indígenas em oncologia na FCECON.	663	150,7%		-
Realizar 100% das ações previstas no Plano de Ação de DST/AIDS e Hepatites Virais- 2016, conforme Anexo I.	69,3%	69,3%	FMT-HVD	-
Realizar 19.000 atendimentos a pacientes acometidos por HIV/AIDS, outras DST's e Hepatites Virais na FMT-HVD.	19.246	101,3%		-
Realizar 1.078.000 exames laboratoriais referentes às endemias e outras doenças tropicais e infecciosas típicas da região amazônica na FMT-HVD.	1.270.369	117,8%		-
Monitorar 62 municípios nas ações de controle da hanseníase.	62	100%	FUAM	-

METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Realizar atendimento a 320.319 pacientes acometidos de doenças tropicais e infecciosas na FMT-HVD.	410.661	128,2%	FHAJ	-
Realizar 321.000 procedimentos de resolutividade diagnóstica e terapêutica na FUAM.	352.175	109,7%		-
Realizar atendimento de 581.401 pacientes nas áreas de traumatologia e outras especialidades médicas na FHAJ.	589.576	101,4%		-
Realizar 12 Transplantes na FHAJ (Fígado, Rins e Pâncreas).	0	0		Não houve pacientes transplantados. O serviço encontra-se suspenso para reestruturação. Está funcionando apenas a parte ambulatorial.

EIXO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO 08. Ampliar o acesso da população a medicamentos e produtos para saúde, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Realizar transferência de Recursos Financeiros aos 62 Municípios para Farmácia Básica.	61	98,4%	SEA Interior	-
Atender 114 unidades de saúde (capital e interior) com fornecimento de medicamentos e produtos para saúde para a rede assistencial do Estado.	114	100%	CEMA	-
Beneficiar 77.000 pessoas com fornecimento de medicamentos especializados (Alto Custo).	82.043	106,5%		-
Apoiar o funcionamento das 6 Farmácias Populares do Brasil (5 na capital e 1 no interior).	06	100%	FES	-

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
OBJETIVO 09. Buscar a melhoria da qualidade de vida da população do Estado do Amazonas, por meio da promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e laboratorial, bem como o controle de doenças e outros agravos, incluindo educação, capacitação, pesquisa e ações interinstitucionais.				
METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Aplicar 221.638 doses de vacinas pentavalente.	189.159	85,3%	FVS/AM	-
Realizar 27.000 análises laboratoriais de interesse em saúde pública através do LACEN.	32.547	120,5%		-
Combater 53.381 casos de malária.	48.729	91,3%		-
Monitorar 87.082 ações de vigilância sanitária municipal.	55.293	65,5%		-
Alcançar a regularidade no SIM em 80% dos Municípios.	74,7	93,4%		-
Realizar 100% das ações previstas no Plano de Ação de Tuberculose-2016, conforme Anexo II.	123,8	123,8		-

EIXO: INVESTIMENTO EM SAÚDE				
OBJETIVO 10. Implementar o programa de investimentos na saúde, viabilizando melhor infraestrutura para melhorar as condições de atendimento ao usuário do SUS, considerando a conformação das redes de atenção, os planos regionais e necessidades da população.				
METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (b)	% DE EXECUÇÃO (b/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Manter 02 contratos através de Parceria Público Privada (PPP) para os serviços não assistenciais do Hospital e Pronto Socorro Delphina Rinaldi Abdel Aziz e Central de Materiais Esterilizado - CME.	02	100%	Núcleo PPP/SEA Capital	-
Construir/ampliar 07 unidades de saúde na Capital e no Interior.	06	85,7%	SEA Capital SEA Interior	-
Reformar/adequar 09 unidades de saúde na Capital e no Interior.	08	88,9%		-
Aquisição de Equipamento e Material Permanente para 122 unidades de saúde na Capital e no Interior.	52	42,6%		-

EIXO: GESTÃO DO SUS				
OBJETIVO 11. Prover os Órgãos da Administração Estadual dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.				
METAS PROGRAMADAS 2016 (a)	REALIZADO 3º QUAD. (JAN/DEZ) (c)	% DE EXECUÇÃO (c/a) x 100	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	JUSTIFICATIVA DE METAS NÃO EXECUTADAS E DE METAS COM BAIXA EXECUÇÃO
Manter 100% das unidades da rede estadual na capital e no interior com despesas administrativas.	100%	100%	Susam Sede/ FES / Unidades Gestoras de Saúde / Fundações	-
Remunerar 21.462 cargos públicos estaduais e atender os pagamentos de encargos sociais. (SUSAM + FUNDAÇÕES)	20.599	84,2%	DGRH da Susam e RH das Fundações	-
Fornecer auxílio-alimentação a 561 servidores e empregados (Agentes de Endemias do Interior).	474	84,5%	DGRH FVS/AM	-
Manter 100% das unidades de rede estadual na capital e no interior com despesas de contas públicas.	100%	100%	Susam Sede / Unidades Gestoras de Saúde / FES e Fundações	-

QUADRO GERAL DE AVALIAÇÃO DA PAS 2016

Classificação	0 a 20% de alcance da meta	21 a 40% de alcance da meta	41 a 60% alcance da meta	61 a 85% alcance da meta	>86 % alcance da meta
Conceito	Insuficiente	Ruim	Regular	Bom	Ótimo
Metas Executadas	10	2	7	10	80

Ao avaliar a Programação Anual de Saúde 2016 da SUSAM, contendo 11 objetivos, 109 metas previstas e realizadas, obteve-se o seguinte resultado em relação a execução de suas metas físicas: 10 metas tiveram desempenho insuficiente em relação ao que foram programadas, 02 metas com desempenho ruim, 07 metas com desempenho regular, 10 com execução boa e 80 com execução ótima.

3. Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período

A realização de auditorias assistenciais nas unidades de saúde é responsabilidade do Sistema Estadual de Saúde. A auditoria avalia a qualidade da atenção à saúde prestada no SUS, desenvolve atividades de controle e avaliação de aspectos específicos e dos procedimentos e resultados da prestação de serviços, sendo executadas por equipes multiprofissionais com trabalhos programados e extraordinários nas Unidades Prestadoras de Serviços (UPS) ao SUS: Públicas, Privadas e Filantrópicas.

Em 2016 foram realizadas auditorias na LABNORTE - Laboratório de Análises Clínicas, Hospital Municipal de Parintins, Unidade Mista de Carauari, Hospital Pronto Socorro 28 de Agosto, Hospital Universitário Francisca Mendes, Unidades Básicas do município de Maués, Unidades de Saúde no município de Novo Airão, Instituto de Oftalmologia de Manaus e CEDOF, além de 30 visitas técnicas em unidades de saúde privadas com a finalidade de avaliar os serviços prestados ao SUS com o objetivo de renovação de contratos com a SUSAM, emissão de pareceres mediante demandas e liberação de Autorização de Internações Hospitalar – AIH, através do Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado - SIHD.

AUDITORIAS REALIZADAS PELA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS, JANEIRO A DEZEMBRO 2016

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
AUDITORIA Nº 125	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Rita Cristiane dos Santos Almeida Marcia Marine de Souza	LABNORTE Laboratório de Análises Clínicas	Auditoria em Unidade Prestadora de Serviços do SUS para apuração de denuncia.	Encerrada	<p>1 - Imediata rescisão do Termo de Contrato nº 035/2015 por descumprimento total deste:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não execução do objeto contratual; • Ausência de Licença Sanitária; • Não manutenção do padrão de qualidade dos serviços, instalações, etc., de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde; • Ausência de documentação referente aos exames realizados; • Não apresentação dos documentos solicitados pela equipe de auditoria para análise. <p>2 - Penalização do contratado por infração das cláusulas e condições do Contrato.</p> <p>3 - Não formalização de contrato de qualquer espécie de prestação de serviços em saúde no Estado do Amazonas, tendo em vista que o prestador já apresenta as mesmas inconformidades, registradas no relatório de Visita Técnica nº 225/2015 e Parecer Técnico nº 95/2015.</p> <p>4 - Que a Secretaria de Estado de Saúde não estabeleça nenhum tipo de acordo informal para prestação de serviços, permitindo que qualquer prestador execute procedimentos fora de cobertura contratual.</p> <p>5 - Encaminhar cópia deste relatório para o Conselho Estadual de Saúde, Ministério Público Estadual e Federal.</p>	Encaminhado ao Secretário de Saúde para conhecimento e devidas providências.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
AUDITORIA Nº 126	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Joao Batista Figueiredo Franco Maria do Socorro Freire da Silva Roberto Mangana Abraham	Hospital Municipal de Parintins	Realizar Auditoria financeira e assistencial em Parintins.	Encerrada	Ressaltamos que o relatório aponta recomendações para cada não conformidade encontrada, com a finalidade de orientar suas correções. Informamos que o Processo de Planejamento de Auditoria é contínuo, assegurando que em outra oportunidade verificaremos o cumprimento das ações/correções dos problemas citados.	Encaminhado ao Secretário de Saúde para conhecimento e devidas providências
AUDITORIA Nº 128	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Marcia Marini da Silva Maria do Socorro Freire da Silva Vilciane Gil Caetano Fabio Jean Da Rocha Santana	Unidade Mista de Carauari	Auditoria de gestão nas Unidades de Saúde do Estado do Amazonas	Em andamento	Em andamento.	Aguardando justificativa dos notificados. Obs.: A data para o término desta Auditoria não pode ser fixada no momento, uma vez que existe dificuldade de comunicação com a cidade de Carauari.
AUDITORIA Nº 129	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Rita Cristiane dos Santos Marcia Marini da Silva Maria do Socorro Freire Maria de Nazaré da Silva Vilciane Gil Caetano Fabio Jean da Rocha Sheyla Mara Lima	Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto	Avaliar a prestação dos serviços contratados para atendimento das Unidades de Saúde e emitir Relatório.	Encerrada	Recomendações detalhadas abaixo:	Encaminhado cópia deste relatório ao Governador do Estado do Amazonas, ao Secretário de Estado de Saúde e ao Diretor do Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto, para conhecimento e providências que se fizerem necessárias. É o relatório.

O presente relatório trata da Auditoria realizada no Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto, em atendimento a demanda solicitada pelo Governador do Estado do Amazonas, com objeto de verificar a execução dos serviços contratados.

Conforme os itens constantes na metodologia descrita no corpo deste relatório, foram analisados os instrumentos pertinentes à contratação e comparação entre os processos de trabalho desenvolvidos na Unidade, verificando-se a existência de diversas não conformidades, entre estas são frequentes as seguintes:

- Ocorrência de saídas antecipadas e atrasos por parte dos plantonistas contratados;
- Não há comunicação prévia quando da alteração dos plantões à Direção da Unidade;
- As escalas de plantões não são repassadas com antecedência à Direção do HPS 28 de Agosto;
- As contratadas não promovem o desenvolvimento de atividades de educação permanente para os seus profissionais;
- Em diversos contratos, percebeu-se que o número de profissionais estabelecido é insuficiente para atender a vasta demanda;
- Profissionais excedendo o limite de 24h ininterruptas de plantão, registradas em ponto eletrônico;
- Os profissionais não usam crachá com foto atualizada e demais informações pessoais, em sua maioria utilizam jalecos identificados apenas com o nome e especialidade;
- Vários Projetos Básicos apresentam falhas na especificação e/ou detalhamento das atividades/serviços contratados;
- Alguns materiais e equipamentos disponibilizados pelo Contratante são de baixa qualidade, ocasionando substituição frequente e precoce, e conseqüentemente aumento dos custos;
- Não existe acompanhamento das ações desenvolvidas pela Contratada, através dos Fiscais de Contrato.

Diante da análise das não conformidades encontradas, observou-se que alguns itens propostos em Projetos Básicos e Contratos necessitam de revisão, pois não há o seu cumprimento por parte das Contratadas e nem exigência formal de seu cumprimento por parte da Contratante.

O descumprimento do modo de execução descrito nos Termos de Contrato é frequente, como ocorre nos seguintes prestadores: Instituto de Traumatologia-Ortopedia do Amazonas (referente ao Contrato 015/2015), FARMACLIN Serviços Farmacêuticos, GASTROCLIM Serviços Médicos, TOTAL SAÚDE Serviços Médicos e Enfermagem e UNIVASC - União Vascular de Serviços Médicos.

Não há o cumprimento do Artigo 67, da Lei 8.666/93, que prevê o efetivo acompanhamento da execução dos serviços contratados, ocasionando falta de controle e adoção de medidas convenientes quando necessário for.

A Gestão/Contratante necessita adotar medidas que padronizem processos de trabalho, aquisição e utilização de recursos materiais. As ações estão fragmentadas e a falta de regularidade dessas gera insatisfação, desperdício de tempo e recursos financeiros de todos os entes envolvidos. Este fato torna-se claro diante da análise do processo de Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR), como também no método de solicitação de materiais como órteses e próteses, entregues diretamente no Centro de Material, sem antes percorrer o setor que deveria deter o controle de entrada e saída de todo e qualquer material da Unidade. Também não há uma padronização da especificação ideal para a aquisição de materiais e equipamentos, aliando o custo ao benefício.

Para tanto se observou que há necessidade de formação de uma Comissão de Padronização e Qualidade de Materiais Médico-Hospitalares, pautada em evidências científicas, promovendo assim o uso adequado destes materiais e avaliando juntamente com os profissionais os possíveis desvios de qualidade.

Da mesma forma, é de competência da Gestão/Contratante dotar a Unidade de requisitos básicos para o desenvolvimento adequado e eficiente dos objetos contratados. A falta de condições de trabalho adequadas proporciona soluções de continuidade e desperdício dos serviços contratados, como se observou na execução dos Contratos da GER Clínica Cirúrgica Limitada, Instituto de Terapia Intensiva do Estado do Amazonas, Cooperativa de Trabalho dos Enfermeiros de Urgência e Emergência (referente ao ACCR), Instituto de Traumatologia-Ortopedia do Amazonas, Nefrologistas Associados do Amazonas e Instituto dos Anestesiologistas do Amazonas.

A Gestão/Contratante não exige o correto registro de ponto/frequência dos profissionais integrantes das empresas prestadoras de serviço. É comum o registro apenas da entrada ou de entrada e saída concomitante, inviabilizando totalmente o correto controle de entrada e saída e conseqüentemente gerando dúvidas quanto ao cumprimento das escalas, tanto em horário, quanto em número de profissionais dispostos no plantão. Esta prática dificulta a avaliação e se o faturamento dos serviços executados pelo prestador ocorreu em conformidade. Não há unidade no processo de trabalho entre o Departamento de Recursos Humanos e o responsável pelo Sistema de Registro de Ponto Eletrônico.

Corroborando com o parágrafo anterior, é de responsabilidade da Gestão/Contratante analisar as faturas emitidas e se estão compatíveis com os serviços contratados, houve divergências como constatado no Instituto de Traumatologia-Ortopedia (referente ao Contrato 015/2015), pois seu Regime de Execução prevê 02 (dois) plantões para o Centro Cirúrgico de 7 às 13h, no entanto, não há o cumprimento de plantões conforme consta no Contrato, na prática são realizadas 20 cirurgias/mês, sendo o faturamento de cada cirurgia correspondente ao valor de um plantão e o pagamento é feito por produção; situação semelhante ocorre com a SERMEQ - Serviços e Comércio em Equipamentos Médico-Hospitalares e Medicamentos onde o pagamento foi efetuado mensalmente sem correspondência com os serviços prestados, ambos divergindo com os termos contratuais. Restaram dúvidas sobre o faturamento e pagamento da empresa BIOPLUS Com. e Rep. de Medicamentos e Serviços de Equipamentos Médico-Hospitalares, pois diversos itens previstos em Contrato não foram cumpridos, cabendo inclusive o destrato relativo a este prestador.

De uma maneira geral, percebe-se que para otimização dos serviços contratados torna-se urgente o acompanhamento e fiscalização mais rígidos por parte do Estado.

Recomenda-se o encaminhamento de cópia deste relatório ao Governador do Estado do Amazonas, ao Secretário de Estado de Saúde e ao Diretor do Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto, para conhecimento e providências que se fizerem necessárias.

É o relatório.

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
AUDITORIA Nº 130	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Maria S. Freire Fábio J. Rocha Macia M. Silva Alexandra Biasi	Hospital Universitário Francisca Mendes	Realizar Auditoria financeira da Fundação Hospital do Coração Francisca Mendes.	Em andamento	Em elaboração.	Em elaboração.
AUDITORIA Nº 131	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Vilciane Gil Caetano Naira Solange Bezerra Barbosa de Lima Roseane Couto Batista	Unidades Básicas do município de Maués - AM	O objeto desta Auditoria é decorrente da demanda da Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI, instituída pela Câmara Municipal de Vereadores de Maués para Investigar e efetuar a apuração de irregularidades constantes no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES Net, no Fundo Nacional de Saúde - FNS, cujo órgão repassa recursos financeiros da União para o Sistema de Saúde Público municipal, tendo como fato determinado efetuar a apuração de irregularidades nos recursos públicos federais destinados a atender o repasse para as Equipes de Saúde da Família Ribeirinha (ESFR) e das Equipes de Saúde da Família (ESF) no município de Maués.	Encerrada	O relatório aponta recomendações para cada não conformidade encontrada sendo sinalizada ao gestor para conhecimento e providências.	Encaminhado ao Secretário de Saúde para conhecimento e devidas providências

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
AUDITORIA Nº 133	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	Joao Batista Figueiredo Franco Eney Sarmento Pinheiro	Unidades município de Novo Airão - AM	<p>Em atenção à determinação exarada no Processo nº 17101.013945/2016-21 de 24/05/2016, referente à solicitação contida no Ofício nº 416/2016/DAB/SAS/MS, de 22/04/2016 - Índícios de Irregularidades no âmbito da Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família (Ofício nº606/2013/SIPAR: 25000.183635/2013-97) , realizamos auditoria no município de Novo Airão no período de 11 a 14/7/2016.</p> <p>O Processo apresenta denúncias de servidores da saúde que foram contratados, pela empresa Instituto de Pesquisa e Gestão (IPGP) em contrato celebrado com Secretaria Municipal de Saúde de Novo Airão, para exercer função de Agente Comunitário de Saúde - ACS e segundo os mesmos, foram demitidos sem justa causa e apesar deste fato, seus nomes permaneciam no cadastro das Equipes da Estratégia Saúde da Família.</p>	Encerrada	<p>1.1 A Secretaria de Saúde deverá tomar providências Urgentes, para a resolução das não conformidades referentes às condições precárias das UBS, agilizando a conclusão das construções das sedes próprias das Unidades em questão.</p> <p>1.2 A Secretaria de Saúde deverá orientar os gestores de suas Unidades quanto aos cuidados com a armazenagem apropriada dos materiais em suas dependências, objetivando a sua utilização posterior em condições satisfatórias.</p> <p>1.3 A Secretaria de Saúde, deverá providenciar o cumprimento das Normas da PNAB referente à carga horária do profissional médico, conforme está cadastrado no CNES.</p> <p>Efetuar a correção do desvio de função da ACS, de acordo com o CNES.</p>	<p>Concluímos que as não conformidades referentes às denúncias de permanência dos registros dos nomes de ACS, após as demissões destes, foram sanadas, portanto os 09 (nove) ex-ACS que apresentaram denúncia, referente à contratação através da empresa Instituto de Pesquisa e Gestão (IPGP) não estão registrados no CNES. Verificamos que destes, 02 (dois) servidores estão prestando serviços na Secretaria Municipal de Saúde de Novo Airão contratados através de Processo Seletivo em conformidade com as exigências da legislação vigente. Na oportunidade, realizamos monitoramento na Estratégia Saúde da Família, onde verificamos algumas não conformidades, contidas no presente relatório, as quais foram levadas ao conhecimento do Secretário Municipal de Saúde Sr. Judas Tadeu Jerônimo, em reunião com o mesmo. Por fim, sugerimos a necessidade da realização da Oficina de Planificação a Saúde: Territorialização com Ênfase na Educação Permanente nas Regiões de Saúde. Encaminhado ao Secretário de Saúde para conhecimento e devidas providências.</p>

Nº DA AUDITORIA	SISAUD /SUS	DEMANDANTE	AUDITORES RESPONSÁVEIS	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTO
AUDITORIA Nº 134	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	- Maria De Nazaré Da Silva Ramos - Rita Cristiane Dos Santos Almeida	Instituto de Oftalmologia de Manaus.	Auditoria em Unidade Prestadora de Serviços do SUS para apuração de denuncia.	Encerrada	À SEA Capital, que seja instituída Junta Médica composta por oftalmologistas do quadro de recursos humanos da SUSAM, para avaliação da paciente com emissão de parecer conclusivo referente ao tratamento, possibilitando assim à Gestão subsídios para resposta à denúncia. Ressaltamos que não houve manifestação do Auditado referente a denuncia até a presente data 16.09.2016.	Encaminhado ao Secretário de Saúde para conhecimento e devidas providências.
AUDITORIA Nº 135	Sim	Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas	- Vilciane Gil Caetano -Sheyla Mara Lima da Costa	CEDOF	Auditoria em Unidade Prestadora de Serviços do SUS para apuração de denuncia, referente Cobrança - Indevida - Procedimento não realizado.	Encerrada	Não houve necessidade em notificar o denunciante e o denunciado, pois os mesmos prestaram os devidos esclarecimentos no andamento da atividade.	Encaminhado ao Secretário de Saúde para conhecimento e devidas providências

Fonte: Auditoria SUSAM.

4. Estabelecimentos de Saúde, Leitos e Profissionais de Saúde

4.1. Estabelecimentos de Saúde no Amazonas

REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS SUS - 2016

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
Central de gestão em saúde	66	62	03	02
Central de notificação, captação e distrib. de órgãos estadual	02	01	01	-
Central de regulação de serviços de saúde	01	01	-	-
Central de regulação do acesso	09	01	08	-
Central de regulação medica das urgências	02	01	01	-
Centro de apoio à saúde da família	02	02	-	-
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	26	15	06	05
Centro de Saúde/Unidade Básica	494	487	0	07
Clínica/Centro de Especialidade	80	25	33	22
Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde	20	-	20	-
Farmácia	12	11	01	-
Hospital Especializado	19	01	15	03
Hospital Geral	73	10	26	37
Hospital Dia	02	-	02	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	01	01	-	-
Laboratório de Saúde Pública	07	06	01	-
Policlínica	26	13	12	01
Polo Academia da Saúde	03	03	-	-
Posto de Saúde	162	161	-	01
Pronto Atendimento	10	-	07	03
Pronto Socorro Geral	01	-	01	-
Telessaúde	04	03	01	-
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	62	12	49	01
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	108	108	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	56	54	02	-
Unidade Mista	02	02	-	-
Unidade Móvel de nível pré-hospitalar na área de Urgência	69	69	-	-
Unidade Móvel Fluvial	12	08	04	-
Unidade Móvel Terrestre	09	07	01	01
TOTAL	1.340	1.064	193	83

Fonte: Ministério da Saúde - CNES. Dados sujeitos a retificação.

A rede física dos serviços de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS cadastrada no CNES abrangeram 1.340 estabelecimentos de saúde, sendo 79,4% de gestão municipal, 14,4% de gestão estadual e 6,2% por gestão dupla (gestão compartilhada entre o estado e os municípios).

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR NATUREZA JURÍDICA/AMAZONAS - 2016

NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
Federal	111	104	05	02
Estadual	144	12	76	56
Municipal	981	944	15	22
Privada	104	04	97	03
Outros (Público)				
TOTAL	1.340	1.064	193	83

Fonte: Ministério da Saúde - CNES. Dados sujeitos a retificação.

Os estabelecimentos de saúde cadastrados por natureza jurídica (Gerência) abrangeu 1.340 estabelecimentos, sendo 92,2% estabelecimentos públicos e 7,8% privados.

4.1.1 Detalhamento da Rede Estadual na Capital**REDE SUSAM NA CAPITAL**

TIPO DE EAS	DISTRITOS				TOTAL
	NORTE	SUL	LESTE	OESTE	
Centro de Atenção Integral à Criança – CAIC	03	03	03	03	12
Centro de Atenção Integral à Melhor Idade – CAIMI	01	01	-	01	03
Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	01	-	-	-	01
Serviço Pronto Atendimento – SPA	01	01	01	03	06
SPA e Policlínica	01	-	-	01	02
SPA/Maternidade/Hospital	-	-	01	-	01
Unidade Pronto Atendimento – UPA	-	-	-	01	01
Policlínica	01	03	02	-	06
HPS Criança	-	01	01	01	03
HPS Adulto	-	01	02	-	03
PS Adulto/Infantil	01	-	-	-	01
Maternidade	02	01	01	01	05
Maternidade/Unidade ginecológica	-	01	-	-	01
Hospital Infantil	-	02	-	-	02
Hospital Adulto	-	01	01	-	02
Fundações de Saúde	02	02	-	03	07
TOTAL	13	17	12	14	56

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada da Capital – SEAASC/SUSAM.

DETALHAMENTO DA REDE ESTADUAL NA CAPITAL DO AMAZONAS - 2016

TIPO ESTABELECIMENTO	NOME
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A CRIANÇA (CAIC)	ALBERTO CARREIRA
	JOSE CARLOS MESTRINHO
	DR GILSON MOREIRA
	ALEXANDRE MONTORIL
	MOURA TAPAJOS
	DR JOSE CONTENTE
	DR PAULO XEREZ
	DR AFRANIO SOARES
	DR EDSON MELO
	ENF CRISOLITA TORRES DA COSTA SILVA
	DRA CORINA BATISTA
	DR RUBIM SA PLANALTO
CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A MELHOR IDADE (CAIMI)	DR ANDRE ARAUJO
	DR PAULO LIMA
	ADA RODRIGUES VIANA
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	SILVERIO TUNDIS
POLICLINICA	GOVERNADOR GILBERTO MESTRINHO
	CODAJAS
	ANTONIO ALEIXO
	ZENO LANZINI
	NOVA CIDADE JOAO DOS SANTOS BRAGA
	CREPS CARDOSO FONTES
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA) E POLICLINICA	DANILO CORREA
	DR JOSE LINS
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA)	JOENTINA DIAS
	ZONA SUL
	COROADO
	DO ALVORADA
	ZONA NORTE ELIAMEME RODRIGUES MADY
	SAO RAIMUNDO
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)	CAMPOS SALLES
SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO (SPA), MATERNIDADE E HOSPITAL	CHAPOT PREVOST
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO DA CRIANÇA (HPSC)	ZONA LESTE
	ZONA SUL
	ZONA OESTE
HOSPITAL E PRONTO SOCORRO (HPS)	28 DE AGOSTO
	DR JOAO LUCIO P MACHADO
	DR ARISTOTELES PLATAO BEZERRA DE ARAUJO
PRONTO SOCORRO	DA ZONA NORTE DELPHINA AZIZI
MATERNIDADE	DA ALVORADA

	CIDADE NOVA DONA NAZIRA DAOU
	BALBINA MESTRINHO
	AZILDA DA SILVA MARREIROS
	DE REFERENCIA ZONA LESTE ANA BRAGA
MATERNIDADE/URGENCIA GINECOLÓGICA	INSTITUTO DA MULHER DONA LINDU
HOSPITAL INFANTIL	DR FAJARDO
	INSTITUTO DE SAUDE DA CRIANCA DO AMAZONAS (ICAM)
HOSPITAL ADULTO	GERALDO DA ROCHA
	PSIQUIATRICO EDUARDO RIBEIRO
FUNDAÇÃO	ALFREDO DA MATTA
	CECON
	HOSPITAL ADRIANO JORGE
	HEMOAM
	DE MEDICINA TROPICAL
	DE VIGILANCIA EM SAUDE DO AMAZONAS
	HOSPITAL DO CORAÇÃO FRANCISCA MENDES
UNIDADES DE APOIO	SEDE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE
	COMPLEXO REGULADOR DO AMAZONAS
	CENTRAL DE TRANSPLANTE DO AMAZONAS
	LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA DO AMAZONAS (LACEN)
	CENTRAL DE MEDICAMENTOS DO AMAZONAS (CEMA)
	CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR DO AMAZONAS (CEREST-AM)
	FARMACIA POPULAR DO BRASIL CENTRO
	FARMACIA POPULAR DO BRASIL ZONA LESTE
	FARMACIA POPULAR DO BRASIL SANTA ETELVINA
	FARMACIA POPULAR DO BRASIL COMPENSA
	FARMACIA POPULAR DO BRASIL CIDADE NOVA

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada da Capital – SEAASC/SUSAM

A SUSAM tem na sob sua coordenação 56 estabelecimentos de saúde na capital, além das unidades de apoio. A rede assistencial está dividida entre Centro de Atenção Integral à Criança (CAIC), Centro de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMI), Centro de Atenção psicossocial (CAPS), Serviço de Pronto Atendimento (SPA), Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Hospital e Pronto-Socorro da Criança (HPSC), Hospital e Pronto-Socorro Adulto (HPSA), Policlínicas, Maternidades, Hospitais e Fundações de Saúde vinculadas. A Susam conta com as seguintes unidades de apoio: Sede da Secretaria de Estado de Saúde, Complexo Regulador do Amazonas, Central de Transplante do Amazonas, Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (Lacen), Central de Medicamentos do Amazonas (CEMA), Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador do Amazonas (Cerest-AM) e 5 Farmácias Populares do Brasil.

4.1.2 Detalhamento da Rede Estadual no Interior

No interior são 66 estabelecimentos de saúde, sob gestão, gerência ou conveniado ao Estado, além de duas unidades de apoio (farmácia popular em Coari e Laboratório de Fronteira de Tabatinga). Em relação à gestão de serviços de saúde de atenção especializada, três municípios aderiram ao Pacto Pela Saúde (Borba, Nova Olinda do Norte e Parintins) e nove municípios habilitados em gestão plena do sistema de saúde. O Hospital de Guarnição de Tabatinga, Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira e o Hospital Padre Colombo tem convênio firmado com a SUSAM para o seu funcionamento.

REDE ESTADUAL NO INTERIOR POR REGIÃO DE SAÚDE - 2016

REGIÕES DE SAÚDE	ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE			TOTAL
	HOSPITAL / MATERNIDADE	UPA	CRDQ	
1301 Alto Solimões	09	01	-	11
1302 Baixo Amazonas	05	-	-	05
1303 Entorno de Manaus /Alto Rio Negro	13	-	01	14
1304 Médio Amazonas	07	-	-	07
1305 Juruá	06	-	-	06
1306 Purus	05	-	-	05
1307 Rio Madeira	05	-	-	05
1308 Rio Negro e Rio Solimões	08	-	-	08
1309 Triângulo	06	-	-	06
TOTAL	64	01	01	66

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada do Interior (SEAASI).

DETALHAMENTO DA REDE DE SAÚDE NO INTERIOR DO AMAZONAS - 2016

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE - EAS
Alvarães	Hospital São Joaquim
Amaturá	Hospital Frei Roberto São Severino
Anamá	Hospital Francisco de Sales de Moura
Anori	Hospital Darlinda Ribeiro
Apuí	Hospital Eduardo Braga
Atalaia do Norte	Hospital São Sebastião
Autazes	Hospital Dr. Deodato de Miranda Leão
Barcelos	Hospital Geral de Barcelos
Barreirinha	Hospital Coriolano Lindoso
Benjamin Constant*	Unidade Hospitalar de Benjamin Constant
Beruri	Unidade Hospitalar de Beruri
Boa Vista do Ramos	Hospital Clóvis Negreiros
Boca do Acre	Hospital Dona Maria Geni Lima
Borba**	Unidade Hospitalar Vó Mundoca

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE - EAS
Caapiranga	Hospital Odilon Alves de Araújo
Canutama	Hospital Dr. Leonardo Parente
Carauari	Hospital Regional de Carauari
Careiro Castanho	Hospital Deoclécio dos Santos
Careiro da Várzea	Unidade Hospital de Careiro da Várzea
Coari *	Hosp. Regional Dr. Odair Carlos Geraldo
Codajás	Hospital João da Silva Bastos
Eirunepé	Hospital Regional Vinicius Conrado
Envira	Hospital Regional
Fonte Boa *	Hospital Regional Manoel Paes Lemos Ramos
Guajará	Hospital João Miguel da Cruz Barbosa
Humaitá *	Hospital Regional de Humaitá Verônica Silva
Ipixuna	Hospital M ^a da Glória Dantas de Lima
Iranduba	Hospital Hilda Freire Dona Cabocla
Itacoatiara *	Hospital Regional José Mendes
Itamarati	Hospital Antônio de Souza Brito
Itapiranga	Hospital Regional Miguel Batista de Oliveira
Japurá	Unidade Hospitalar de Japurá
Juruá	Unidade Hospitalar de Juruá
Jutaí	Unidade Hospitalar de Jutaí
Lábrea	Hospital Regional de Lábrea
Manacapuru *	Hospital Regional Lázaro Reis/Maternidade Cecília Cabral
Manaquiri	Hospital Raimundo Rodrigues Irmão
Manicoré	Hospital Regional de Manicoré
Maraã	Unidade Hospitalar de Maraã
Maués *	Hospital Dona Muriquinha
Nhamundá	Hospital Coronel Pedro Macedo
Nova Olinda do Norte **	Hospital Dr. Galo Manoel Baranda Ilbanes
Novo Airão	Unidade Hospitalar de Novo Airão
Novo Aripuanã	Hospital Regional Novo Aripuanã
Parintins **	Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen + Hospital Padre Colombo
Pauini	Unidade Hospitalar de Pauini
Presidente Figueiredo*	Unidade Hospitalar Gama e Silva
Rio Preto da Eva	Hospital Thomé de Medeiros Raposo + Centro de Tratamento e Reabilitação em Dependência Química Ismael Abdel Aziz
Santa Isabel do Rio Negro	Unidade Hospitalar de Santa Isabel do Rio Negro
Santo Antônio do Içá	Hospital Monsenhor Adalberto Marzzi

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO ASSISTENCIAL DE SAÚDE - EAS
São Gabriel da Cachoeira	Unidade Iauaretê + Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira
São Paulo de Olivença	Hospital Santa Izabel
São Sebastião do Uatumã	Hospital Dona Rosa Fabiano Falabela
Silves	Unidade Hospitalar de Silves
Tabatinga	UPA 24hs + Maternidade Cecília Villacrez Ruiz + Hospital de Guarnição de Tabatinga
Tapauá	Unidade Hospitalar de Tapauá
Tefé *	Hospital Regional de Tefé
Tonantins	Hospital Frei Francisco
Uarini	Hospital Franco Lopes
Urucará	Unidade Hospitalar de Urucará
Urucurituba	Hospital Dr. Silvério Tundis + Unidade Hospitalar de Itapeaçu
TOTAL GERAL = 66	

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada do Interior (SEAASI).

Notas: * Municípios habilitadas em gestão plena do sistema de saúde.

** Municípios com adesão ao Pacto Pela Saúde.

4.2. Leitos no Amazonas

Os leitos nos estabelecimentos de saúde do Amazonas estão definidos a seguir:

- **Ambulatório - Leitos de repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambulatórios. São aqueles leitos destinados a acomodar os pacientes que necessitem ficar sob supervisão médica ou de enfermagem, para fins de diagnóstico ou terapêutica, durante um período inferior a 24 horas.
- **Urgência - Leitos repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos de repouso e/ou observação em ambientes de urgência/emergência.
- **Hospitalar - Leitos de internação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias cirúrgicos, clínicos, obstétricos, pediátricos, hospital dia e outras especialidades, na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS. São as camas destinadas à internação de um paciente no hospital.
- **Hospitalar - Leitos complementares:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias de leitos complementares (UTI, Unidade Intermediária e Isolamento), na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS e atendimento Não SUS.

LEITOS EXISTENTES (SUS E NÃO SUS) POR TIPO DE GESTÃO – AMAZONAS, DEZEMBRO 2016

LEITOS EXISTENTES	TIPO DE GESTÃO			TOTAL EXISTENTE (SUS E NÃO SUS)
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Ambulatório / Observação	67	105	253	425
Urgência / Observação	268	515	242	1.025
Hospitalar / Internação	1.542	3.341	872	5.755
Hospitalar / Complementares	103	667	65	835
TOTAL GERAL	1.980	4.628	1.432	8.040

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Até o mês de dezembro de 2016 foram contabilizados no Amazonas 8.040 leitos existentes (SUS e não SUS), sendo que deste total, 4.628 estão sob a gestão estadual, representando 57,6% dos leitos existentes. Os leitos de internação hospitalar prevalecem sobre os demais tipos com 71,6% do total, em seguida vêm os leitos de urgência/observação (12,7%) e os hospitalar/complementares com 10,4% (leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento).

LEITOS DE INTERNAÇÃO POR HABITANTE – AMAZONAS, DEZEMBRO 2016

LEITOS DE INTERNAÇÃO	NÚMERO DE LEITOS	LEITOS HOSP. POR 1.000 HAB
Leitos Existentes (SUS e Não SUS)	5.755	1,44
Leitos SUS	4.930	1,23

Fonte: Ministério da Saúde / CNES

Obs.: Considerados apenas os leitos de internação hospitalar, não incluindo leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento

Os leitos de internação totalizaram 5.755 (excluindo leitos de UTI, unidade intermediária e isolamento), sendo 4.930 leitos SUS. Considerando o indicador número de leitos de internação por 1.000 habitantes, o estado do Amazonas que possui 4.001.667 habitantes¹ contou com 1,44 leitos/1.000 hab. e 1,23 leitos SUS para cada grupo de 1.000 habitantes. Este número está inferior ao “Índice da Média Brasil” de 2,36 leitos de internação para cada grupo de 1.000 habitantes, como também, está abaixo do mínimo recomendado pela OMS que indica o equivalente a 2,5 a 3,0 leitos para 1.000 habitantes. O não alcance desse indicador foi observado também na maioria dos estados brasileiros, no entanto, houve um aumento do número de leitos de UTI e de unidade intermediária que são mais complexos.

¹ População estimada 2016 pelo IBGE - Diretoria de pesquisas, coordenação de população e indicadores sociais.

**LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR
SEGUNDO ESPECIALIDADE - AMAZONAS, DEZEMBRO 2016**

ESPECIALIDADE	GESTÃO ESTADUAL		TOTAL NO AMAZONAS	
	EXISTENTE	SUS	EXISTENTE	SUS
Cirúrgicos	1.044	761	1.600	1.312
Clínicos	1.072	769	1.834	1.521
Obstétricos	586	457	1.136	1.001
Pediátricos	544	478	1.030	962
Outras Especialidades	59	56	99	96
Hospital/dia	36	18	56	38
TOTAL	3.341	2.539	5.755	4.930

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

Os leitos de internação hospitalar existentes no Amazonas em 2016 totalizaram 5.755 (leitos SUS e não SUS), observa-se que deste valor 3.341 estão na gestão estadual, isto representa 58% dos leitos hospitalares existentes no estado.

**LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR
COMPLEMENTARES - AMAZONAS, DEZEMBRO 2016**

LEITOS COMPLEMENTARES	QUANTIDADE EXISTENTE	QUANTIDADE SUS
Unidade intermediária neonatal	13	13
Unidade isolamento	133	127
UTI adulto I	72	11
UTI adulto II	177	148
UTI pediátrica I	11	-
UTI pediátrica II	98	92
UTI pediátrica III	10	01
UTI neonatal I	18	-
UTI neonatal II	105	64
UTI neonatal III	12	-
UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	16	10
Unidade de cuidados intermed. neonatal convencional	86	68
Unidade de cuidados intermed. neonatal canguru	72	49
Unidade de cuidados intermed. pediátrico	07	07
Unidade de cuidados intermed. adulto	05	04
TOTAL	835	594

Fonte: Ministério da Saúde / CNES.

4.3. Profissionais de Saúde no Amazonas

QUANTITATIVO DE CARGOS DO SISTEMA ESTADUAL DE SAÚDE DO AMAZONAS 2016

ÓRGÃO	CARGOS
Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas – SUSAM	16.641
Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas – FCECON	363
Fundação Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHEMOAM	393
Fundação Alfredo da Matta – FUAM	239
Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado – FMT-HVD	477
Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ	787
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM	1.699
TOTAL	20.599

Fonte: DGRH, FCECON, FHEMOAM, FUAM, FMT, FHAJ, FVS.

A SUSAM e as Fundações de Saúde têm em seu quadro o total de 20.599 cargos, conforme informações do DGRH da SUSAM e das Fundações. Neste total de cargos não estão incluídos os profissionais terceirizados contratados através das cooperativas/empresas privadas de saúde e os servidores do Hospital Francisca Mendes.

Em dezembro de 2015 este quantitativo de cargos foi de 21.642, ou seja, houve uma redução de 1.043 servidores no quadro de recursos humanos da SUSAM e das Fundações de Saúde, geralmente ocasionado por exonerações, falecimentos, licença especial, e outros.

5. Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, Contratada e Conveniada

5.1. Consolidado da Produção dos Serviços

CONSOLIDADO DA PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-DEZ/2016

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
5.1 - Atenção Básica	659.183	-	-	-
5.2 - Urgência e Emergência	1.140.016	8.522.050,45	95.825	80.604.890,69
5.3 - Atenção Psicossocial	17.839	52.281,65	800	353.499,13
5.4 - Atenção Especializada	31.498.777	217.007.252,91	131.315	131.164.045,80
5.5 - Assistência Farmacêutica	5.235.357	5.043.947,09	-	-
5.6 - Vigilância em Saúde	5.522	-	-	-
TOTAL	38.556.694	230.625.532,10	227.940	212.122.432,62

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

5.2. Produção da Atenção Básica

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ATENÇÃO BÁSICA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-DEZ/2016

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA
Ações de promoção e prevenção em saúde	52.133
Procedimentos com finalidade diagnóstica	97.052
Procedimentos clínicos	477.707
Procedimentos cirúrgicos	32.291
TOTAL	659.183

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

A produção ambulatorial do SUS na complexidade da Atenção Básica, pela gestão estadual, apresentou quantidade aprovada de 659.183 procedimentos, conforme os dados do sistema de informações ambulatoriais, sendo que prevaleceram os procedimentos clínicos (72,5%), seguidos pelos procedimentos com finalidade diagnóstica (14,7%).

5.3. Produção de Urgência e Emergência

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-DEZ/2016

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	181.324	-	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	355.738	5.184.652,94	13	3.420,60
Procedimentos clínicos	133.764	2.486.709,67	66.113	48.886.914,39
Procedimentos cirúrgicos	6.652	847.127,25	29.523	30.434.141,67
Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	176	1.280.414,03
Medicamentos	26	-	-	-
Órteses, próteses e materiais especiais	12	3.560,59	-	-
Ações complementares da atenção à saúde	469.164	-	-	-
TOTAL	1.140.016	8.522.050,45	95.825	80.604.890,69

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no caráter de atendimento de urgência apresentou quantidade aprovada de 1.140.016 procedimentos, com o valor aprovado de R\$ 8.522.050,45.

A produção hospitalar apresentou autorização de internação hospitalar (AIH) pagas de 95.825 procedimentos, representando no valor total de R\$ 80.604.890,69.

5.4. Produção de Atenção Psicossocial

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DO SUS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA ORGANIZAÇÃO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-DEZ/2016

FORMA ORGANIZAÇÃO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Atendimento/acompanhamento psicossocial	17.839	52.281,65	-	-
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	800	353.499,13
TOTAL	17.839	52.281,65	800	353.499,13

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS apresentou quantidade aprovada de 17.839 atendimentos/acompanhamentos psicossocial, e a produção hospitalar apresentou 800 autorizações de internação hospitalar (AIH) pagas em tratamentos dos transtornos mentais e comportamentais.

5.5. Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

PRODUÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DO SUS POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-DEZ/2016

GRUPO PROCEDIMENTO	SIA		SIH	
	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*	AIH PAGAS	VALOR TOTAL*
Ações de promoção e prevenção em saúde	144.661	392.853,92	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	12.876.978	86.406.671,01	98	25.900,81
Procedimentos clínicos	12.925.353	108.558736,79	84.172	66.076.551
Procedimentos cirúrgicos	301.283	15.201.387,99	46.813	63.243.984,44
Transplantes de órgãos, tecidos e células	15.145	1.403.656,11	232	1.817.609,55
Medicamentos	5.235.357	5.043.947,09	-	-
TOTAL	31.498.777	217.007.252,91	131.315	131.164.045,80

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH)

* Valor Aprovado e Valor Total estão expressos em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial especializada do SUS apresentou quantidade aprovada de 31.498.777 procedimentos, e na produção hospitalar foram 131.315 procedimentos com autorização de internação hospitalar (AIH) aprovadas. Nas produções ambulatoriais especializadas (SIA) e hospitalares (SIH) prevaleceram os procedimentos clínicos com 41% e 64% respectivamente.

5.6. Produção da Assistência Farmacêutica

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-DEZ/2016

SUBGRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Medicamentos	5.235.357	5.043.947,09

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2016. Dados até março de 2016 sujeitos a retificação

* Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no componente especializado da Assistência Farmacêutica apresentou quantidade aprovada de 5.235.357 procedimentos, isto representa 16,6% do total da produção ambulatorial do SUS no Amazonas.

5.7. Produção de Vigilância em Saúde

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, GESTÃO: ESTADUAL – AMAZONAS, JAN-DEZ/2016

GRUPO PROCEDIMENTO	QUANTIDADE APROVADA	VALOR APROVADO*
Ações de promoção e prevenção em saúde	510	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.012	-
TOTAL	5.522	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS)

Notas: Situação da base de dados nacional em 29/04/2016. Dados até março de 2016 sujeitos a retificação

* Valor Aprovado está expresso em Reais (R\$ 1,00).

A produção ambulatorial do SUS no financiamento da vigilância em saúde apresentou quantidade aprovada de 5.522 procedimentos, onde prevaleceram os procedimentos com finalidade diagnóstica com 90,8% da quantidade total aprovada.

6. Indicadores de Saúde de Monitoramento Quadrimestral

Apresentamos os [Sete Indicadores de Monitoramento Quadrimestral](#), que compõem o rol único de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015, estabelecidos pela Resolução CIT N.º5, de 19 de junho de 2013. A definição destes indicadores está baseada na possibilidade de apuração pelos Sistemas Nacionais de Informação do Ministério da Saúde, no período citado. Os indicadores calculados, seus métodos de cálculo e fontes estão definidos no quadro abaixo.

INDICADORES DE SAÚDE COM RESULTADOS DE APURAÇÃO QUADRIMESTRAL PELOS SISTEMAS NACIONAIS DE INFORMAÇÃO – AMAZONAS, 2016

INDICADOR	META PACTUADA 2016	UNIDADE MEDIDA	RESULTADO 1º QUAD.	RESULTADO 2º QUAD.	RESULTADO 3º QUAD.
Cobertura equipes atenção básica	70 (2015)	Percentual	60,81	60,81	60,81
Cobertura equipes saúde bucal	49 (2015)	Percentual	45,47	45,47	47,47
Número de unidades de saúde com serviços de notificação violência implantados	62 (2015)	Número Absoluto	16	-	-
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	65	Percentual	33,65%	51,77	64,20
Proporção de óbitos maternos investigados	100	Percentual	35,71%	64,52	75,00
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	85	Percentual	54,12%	69,37	67,38
Número absoluto de óbitos por dengue	3	Número Absoluto	0	1	0

Fonte: Ministério da Saúde MS/SISPACTO/Dados sujeitos a revisão.

Notas: O método de cálculo de cada indicador, com explicitação da fonte dos dados, é apresentado no Quadro de Definição dos Indicadores. Indicadores sujeitos à revisão. Mais informações podem ser adquiridas no *Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015*, Volume 1 - 3ª Edição, 2015, MS/Brasil. Dados atualizados até dezembro de 2016.

7. Considerações Finais

Durante o período de janeiro a dezembro de 2016, a SUSAM em conjunto com suas Fundações de Saúde vinculadas, executou mais de 2,805 bilhões em ações e serviços de saúde, sendo que 78,41% destes gastos foram executados com recursos do Tesouro Estadual.

O Amazonas é um dos estados brasileiros que mais aplicam dos seus recursos próprios nas ações e serviços públicos de saúde, aplicando da sua receita obrigatória com saúde pública 22,33% (6º bimestre de 2016 – RREO/SIOPS).

Em 2016 algumas ações na saúde tiveram sua execução financeira prejudicada, especialmente as ações do investimento, como construções, ampliações, reformas e adequações e outras. Isto ocorreu devido a queda da arrecadação do Estado, motivada pelo baixo desempenho da economia e o histórico subfinanciamento federal na saúde.